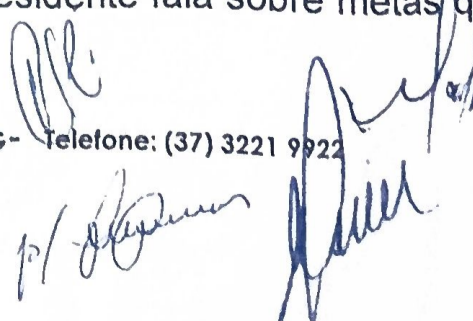
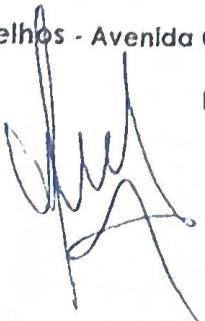


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

VIII Reunião Extraordinária do ano de 2021

Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 14 dias do mês de abril de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet – Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Maria Rosa Pinto Amaral, Cristóvão Luis dos Santos, José Marcelo David, Mariana Ferreira Marques, Mário Henrique Rabelo, Flávia Rúbia de Oliveira, Marcos Antônio da Silva, Daniela Dias Vasconcelos, Andréia Maria Pinto Rabelo, Bruno Maia Seixas, Leilismara Sousa, Marco Aurélio de Oliveira, Cíntia Soares, Alan Rodrigo da Silva, Marília Fraga Cerqueira Melo, Matheus Elias Fernandes Silva, Débora Karoline Moreira Mourão, Ana Laura Santos Lopes, André Amorim Martins, Érico Souki Munayer, Érika Camargos Ferreira, Marcela Valério, Janay Santana, Isabela Sanna, Adriano Guimarães Warlon Carlos Elias. Os visitantes: André Waller, Katia Rocha, Complexo São João de Deus, Leonardo Bruna Fernandes, Marlene Alves Ferreira, Flávia de Oliveira. Às 18h35min o presidente passa a palavra para Marília, ela fala sobre o sofrimento mental das pessoas durante a pandemia e a Conferência Municipal que está prevista é de suma importância, a comissão definiu o André Amorim como o Coordenador, no cenário em que vivemos teremos que fazer as reuniões on-line, passa a palavra para André Amorim. André fala sobre a última conferência nacional de saúde mental que foi realizada em 2010, o projeto Caps-i foi aprovado em 2010 e foi implantado em 2020. No mês que vem acontecem as festividades de saúde mental "Democracia sim, manicômio não" teremos então para o próximo semestre para que no início do ano que vem tenha a Conferência Estadual e as perspectivas serão para Conferência online, sabendo das dificuldades dos participantes, enfrentaremos dificuldades, tecnologias, todos os trâmites já estão sendo encaminhados, os Municípios estão se preparando para as discussões. O presidente fala sobre o orçamento que foi solicitado para a conferência, equipamentos, notebook, e gostaria de fazer uma pergunta se já sabe o formato da reunião e se já tem uma comissão formada, somente para título de informação. André fala que a comissão são 8 membros e falta somente o membro que estão para compor a comissão. O presidente pergunta sobre a comissão que vai organizar a conferência se é a mesma da comissão psiquiátrica, André responde que é a mesma comissão. A composição da comissão ficou definida para a próxima reunião porque Marília disse que se algum conselheiro quiser participar da comissão poderá entrar e também precisa dos nomes dos membros, inclusive da gestão. André Waller fala sobre a aprovação de verbas/parecer necessário para o Hospital São João de Deus. O presidente fala que o conselho jamais irá deliberar para que qualquer instituição deixe de receber uma verba principalmente no momento em que estamos vivendo. Alan sugere que a reunião seja na sexta-feira. Kátia Rocha fala que a ideia do parecer é para orientar o conselho, fala que gostaria que se possível fosse compartilhado o parecer para que todos possam ter acesso. O presidente fala que o conselho já tinha deliberado essa questão e se precisar fazer algum ajuste tudo bem. Mariana Ferreira fala sobre o PAS 2021, ele é um plano anual de saúde, várias metas infelizmente não serão cumpridas devido à Covid-19, nossa recomendação seria aprovar o PAS, com as metas de 2020, acrescidas de algumas metas, não é como fazer uma análise muito detalhada por causa da situação em que vivemos. Nós não podemos reprovar o PAS, o Hospital Regional está indo bem. O presidente fala sobre metas que



não foram cumpridas em relação ao PAS 2020, não podemos abandonar metas não cumpridas. Plano Municipal de saúde a cada ano teria que ser ampliado, infelizmente isso não é fácil, temos que aprovar, tentar cumprir e fazer com que tudo que foi previsto no PAS seja executado. Alan disse que acha bastante razoável, estamos cumprindo as metas de ontem, o cenário atualmente é bem complicado, mas concordo sim. Marco Aurélio disse que concorda com a aprovação do PAS 2021, é uma pauta importante e não podemos deixar parado. O presidente fala sobre o documento que foi elaborado para o Ministério Público e infelizmente o prefeito quis ouvir o Conselho Municipal de Saúde e fala também sobre a notificação à gestão sobre o Índice do Lira em Divinópolis, ele fala que tem ciência sobre a dificuldade de os agentes terem acesso às casas e se tivermos casos de dengue em alto índice não teremos como atender as pessoas. O presidente fala sobre a conscientização que os agentes de endemias podem dar para que as pessoas cuidem de seus quintais e não deixem água parada, porque a dengue e as pessoas precisam se conscientizar que no momento em que vivemos, pode não ter atendimento hospitalar se for necessário. Em votação: Amapem=favorável; Lagoa dos mandarins=favorável; Dom Cristiano=não está presente; Bela vista=favorável, Associação Vicente de Paulo = favorável, Gee = favorável, ONG Céu Azul = favorável, Lixo e Cidadania = Favorável, UFSJ = Favorável, UEMG = Abstenção, ABO = Favorável, CRP = Favorável. Ressalva os planos Municipais de Saúde de Divinópolis são muito bem elaborados, apenas vai fazer os serviços na ponta, nós aprovamos sem ser cumprido as metas, são recorrentes planos belíssimos, mas qual é a possibilidade de ser atendido sem essa discussão de quem fazer o serviço, Casa Irmã Sheila = Favorável, CISVI = Favorável, São João de Deus = Favorável. Talvez seja interessante serem avaliadas essas metas como o Ministério da Saúde detém mesmo que não cumpra as metas não deixar de dar assistência, Gestão: Alan vota favorável, Érico vota favorável, Cíntia Soares vota favorável, Apae vota favorável e faz uma ressalva temos que colocar metas que sejam cumpridas. Próxima pauta será sobre o CTA e palavra para a Bruna. O presidente fala que mesmo que seja aprovado não pode fazer a deliberação anterior. Bruna fala que ficou definido que seria uma reunião detalhada sobre o CTA e não foi feito e gostaria de saber como seria apresentado. O presidente fala que ela pode fazer uma apresentação geral. Bruna fala sobre o plano de trabalho 2021, vigilância e controle de doenças transmissíveis, dentro dessa resolução foi enviada uma justificativa e ação financeira. Nós fizemos as metas baseadas no ano de 2020 e modificamos ações mais complexas para 2021 que estão no plano municipal. A PEC é um projeto novo, novo método de prevenção utiliza a medicação onde os pacientes utilizam antes de serem infectados, entendemos a prevenção após a infecção. O presidente fala que o Conselho Municipal de Saúde sempre é que tem que ser um tratamento com medicamentos comprovados. Bruna fala que o programa que trabalha todas as situações que podem ser usadas na prevenção de Aids do plano foi implantando um projeto na Atenção Primária, um atendimento de consultório de pessoas de ruas, melhorar o fluxo de assistência, classificação dos pacientes, ações educativas porque no ano de 2020 ficou defasada, pensar em 2021 e fazer de forma viável. O presidente fala sobre o financiamento. Bruna fala que dentro da planilha não foi detalhado o detalhamento financeiro, mas sim detalhamento de ações. O presidente fala que assim que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

detalhamento referente ao financiamento passar para o Conselho para acompanharmos o financiamento do financiamento. Alan fala sobre uma reunião que houve e sobre a importância do consultório de rua, fala também que a saúde mental está dentro de todos os programas, é preciso fortalecer todos os programas da rede, para que tenhamos um sistema único, precisamos fortalecer o sistema sempre. Bruna fala que a saúde mental está inserida dentro do SAE, e a dica é que possamos trabalhar em conjunto com a saúde. Bruno fala sobre as pessoas de rua que seriam importantes participar também pessoas com problemas de saúde mental. Bruna fala que está em parceria com os outros setores, Atenção Primária, Diretoria de Saúde Mental. Daniela Dias fala sobre a Atenção Primária que enviou um documento para o Ministério da Saúde sobre o consultório de rua, solicitamos a adesão de um consultório Tipo 2 que está de acordo com o Ministério de Saúde com vários profissionais de saúde. Nós fizemos um levantamento que temos 206 pessoas em situação de rua e esperamos em breve poder estruturar esse projeto. O presidente fala sobre esse projeto que já foi passado pelo Conselho e já foi aprovado e fala também que gostaria de fazer uma reunião com a Atenção Primária e Vigilância Sanitária para falar sobre essa questão. Maria Rosa fala que esse consultório de rua foi aprovado sim pelo Conselho Municipal de Saúde. Daniela Dias fala que como não foi implantando na gestão anterior perdeu o credenciamento e, portanto, foi solicitado novamente. José Marcelo fala sobre esses consultórios de rua que gostaria que tivesse um profissional de saúde para fazer testes de Aids, sugere que comece com a equipe do SAE, pois é um trabalho muito importante. Em votação: Débora aprova, mas sugere que depois apresentem os recursos enviados, encaminhar a verba e foi enviada. Amapém = Abstenção, Lagoas dos Mandarins = Aprovado, Sociedade São Vicente de Paula = Favorável com ressalva, GEEC = Aprovado com a ressalva, Casa Irma Sheila = Aprovado, ONG Céu Azul = Aprovado com ressalva, Lixo e Cidadania = Aprovado com ressalva, Bruno = Aprovado com ressalva, ABO = Aprovado com ressalva, CRP = Aprovado, ANBV = Aprovado com ressalva, APAE = Aprova com ressalva, CISVI = Aprovado, São João de Deus = Aprovado com ressalva, Gestão: Alan fala que não entendeu sobre a ressalva. Débora fala que não acha que o plano não está transparente, mas sim confuso. Alan = Aprovado, Érico = Aprovado, Cíntia Soares = Aprovado. Cíntia pergunta se o Conselho Municipal de Saúde quer que seja detalhado todas as ações? O presidente disse que pode ser o que for gasto em cada mês, para entender como foi feito o Plano de Trabalho. Débora disse que é um cronograma mensal. Alan fala que nenhum recurso destinado pelo Estado vai ser suficiente, mesmo que seja detalhado, pode ser que Divinópolis demande muito mais do que foi encaminhado, a nossa situação tem sido limitada. Fiquem atentos porque não vamos autorizar nada se for nessa linha. O presidente explica que tudo que está sendo pedido é somente para termos conhecimento do que está sendo utilizado, nada impede de ser alterado. Alan fala que tudo está sendo bem transparente. O presidente fala que estamos pedindo apenas uma previsão de gastos. O presidente fala sobre as doações de capacetes da Fiemg para o Município, para dar uma tranquilidade para a gestão tem que dar um posicionamento sobre essa questão. Eu procurei a gestão, conversei com a Sheila, a Cristiane e ela explicaram que esses capacetes só podem ser usados cinco vezes, ela citou que a Janete queria devolvê-los e depois encaminhariam outros capacetes, mas segundo Alan a UPA não tem condição de usá-los, pois não tem estrutura. Mas talvez eles possam ser utilizados no Hospital São João de Deus porque com a falta de

medicamentos para intubação, o capacete seria muito importante para ser usado e intubações, uma vez que não se tem medicamentos e passa a palavra para Alan. Alan fala sobre a questão dos capacetes que a Fiemg entrou em contato com a Secretaria de Saúde para essa doação. Nós entramos em contato com a Anvisa para saber sobre o equipamento e disseram que o equipamento é muito bom. O posicionamento do Hospital São João de Deus quanto ao capacete; foi um equipamento doado, é um equipamento promissor, estamos acompanhando os indicadores desse equipamento. Infelizmente recebemos um documento da White Martins, relatando que tínhamos um problema com oxigênio e não poderíamos utilizar esse equipamento, o Hospital de Campanha tem uma limitação. Nós entendemos que esse equipamento deveria ir para um Hospital onde possa ser utilizado, Sr. Eduardo, Sr. Vinícius e Alexandra ficaram indignados pelo fato de não serem utilizados porque custeariam outros equipamentos, mas o meu posicionamento como Vigilância Sanitária será, não sou favorável a insistir em armazenar esses equipamentos enquanto eles poderiam estar salvando vidas em outros hospitais, e poderia passar esses equipamentos para o Hospital São João de Deus, o que entristece muito esses equipamentos não serem utilizados na UPA, visto que são equipamentos promissores, infelizmente é um problema que poderia gerar até improbidade administrativa se eles ficassem parados. Acho que deveria doar esses equipamentos para o Hospital São João de Deus, não concordo que esses equipamentos fiquem parados. Os respiradores que estão parados na Farmácia Municipal foram fiscalizados e doados para o Hospital São João de Deus. Quando as doações chegam com o empresariado cobrando do Gestor, nós temos limitações jurídicas e financeiras, não temos capacidades técnicas, é importante que ouçam os dois lados, o Conselho Municipal de Saúde é muito importante, temos que trabalhar juntos, obrigado pela oportunidade de esclarecer e colocar o ponto de vista da gestão e aconselho que os capacetes sejam doados para o Hospital São João de Deus porque é um Hospital que tem capacidade de utilizá-los. O presidente fala que os dois pontos são importantes, o capacete e também sobre a questão do Hospital Regional se vai abrir e se os capacetes podem ser utilizados lá. Alan fala sobre os serviços prestados da Cemig e Copasa que estão dando andamento nos trabalhos para a abertura do Hospital Regional, a burocracia de documentos já foi colocado no sistema, o Hospital Regional já encaminhou tudo, amanhã irei em Belo Horizonte. Peço a ajuda do Conselho Municipal de Saúde para divulgar sobre isso, precisamos ter uma estratégia diferente da que tivemos em novembro e dezembro de 2020, estamos vivendo uma nova onda onde no Hospital Regional a prefeitura limpou todo o Hospital Regional, convido todos para irem lá, o Estado ainda assinou o convênio, assim que o Estado assinar o convênio irá tocar a obra. O presidente pergunta se o tratamento de hemodiálise vai entrar no Hospital Regional. Alan responde que o Hospital Regional deverá ter atendimento de Hemodiálise, fala que a Elis do Hospital São João de Deus disse que no Hospital de Campanha Já estamos pensando em investir nesse ponto. O presidente fala que é importante ter esse tratamento no Hospital Regional visto que na UPA não tem esse tratamento, recebemos muitos questionamentos no Conselho Municipal de Saúde sobre isso. O presidente pergunta aos conselheiros se eles concordam com a devolução dos capacetes ou se deveriam guardá-los para o Hospital Regional? Vamos devolver ou não? Mariana fala sobre a doação dos equipamentos e que quem doou os equipamentos não poderá questionar con

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

onde será usado, devemos seguir a gestão, pois o Hospital São João de Deus já tem condições de utilizar os equipamentos. Mário disse que acha prudente essa devolução, doação de pessoas físicas, depois teremos outras doações. Bruno pergunta se poderiam usar todos os equipamentos de uma só vez. Alan fala que o capacete pode ser utilizado até cinco vezes, portanto não faz sentido ficar apenas com um, porque não ficar com todos, se é para usar efetivamente no Hospital São João de Deus. Leilismara pergunta se os equipamentos forem doados para o Hospital São João de Deus, poderão ser utilizados todos os 30, ou se poderia utilizar, por exemplo, 10 e depois serem utilizados no Hospital Regional, o restante? André do Hospital São João de Deus fala que teria que ser feito um estudo se for doados para o Hospital São João de Deus. Janay fala também que não poderia estar recebendo os capacetes naquele momento, sem ter feito um planejamento, seria uma irresponsabilidade aprovar alguma coisa em nome do Hospital São João de Deus sem ter sido feito um planejamento prévio sobre o que estava acontecendo, não estou dizendo que vamos recusar se o doatário encaminhar pra gente, o estudo vai ser feito sobre a capacidade que nós temos de receber esses capacetes. Em votação: Todos concordam em devolver ao doador? Amapem = sim; Lagoados Mandarins = Sim; ANBV = sim; Geec =sim; Céu azul = sim; ABO = sim; UFSJ = sim; UEMG = sim; Hospital São João de Deus =sim; Gestão =sim; peço encarecidamente aos conselheiros queentendam que não foi uma irresponsabilidade não aceitar os equipamentos, estamos assumindo publicamente que não temos condições de utilizá-los, assumir com responsabilidade que não temos como utilizá-los isso sim é responsabilidade. Érico = sim; Cíntia = sim. Alan fala sobre a dificuldade de montar equipe de médicos para trabalhar finais de semanas. Daniela fala sobre a dificuldade de cilindros de oxigênio que algumas balas de oxigênio das unidades de saúde foram cedidas para a UPA. Nós temos contado com assistência do Samu nas unidades de saúde, também vamos conseguir dar suporte às unidades de saúde. O presidente pede ao Alan e Daniela para dar uma atenção especial ao Centro de Saúde São José porque não tem o acrílico no Centro de Saúde para proteger o profissional de saúde no atendimento à usuários. Alan fala que sugeriu à Daniela Diretora das Unidades de Saúde que façam uma fiscalização nas Unidades de Saúde e invistam no que for necessário para melhorar o ambiente de trabalho dos trabalhadores das Unidades de Saúde. O presidente fala que tem ciência que a Vigilância tem percorrido as unidades de saúde e deixa claro que o Conselho Municipal de Saúde irá trabalhar na divulgação sobre a abertura do Hospital Regional. E vai estudar com a Mesa Diretora sobre a questão da nefrologia, uma questão muito importante a ser implantada no Hospital Regional. Cristóvão fala que o Conselho é um braço da gestão, nós temos que ter um entendimento bom. Mariana pergunta sobre as vacinas, como está o andamento? Alan fala sobre as vacinas, a última remessa do estado não foi suficiente para dar continuidade, o Butantan se manifestou com 9 doses em cada frasco, e agora eles se manifestaram que são 11 doses. Infelizmente temos que aguardar a chegada de mais doses pelo Ministério da Saúde, para dar andamento na primeira dose. O presidente fala para Matheus sobre as fiscalizações nas Unidades de Saúde que devem dar andamento. O presidente pergunta se todos concordam com a reunião na sexta feira dia 16 sobre o parecer do Hospital São João de Deus. Foi definido a reunião extraordinária no dia 16/04/2021 às 18:30 hs Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 14 de abril de 2021.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

IX Reunião Extraordinária do ano de 2021

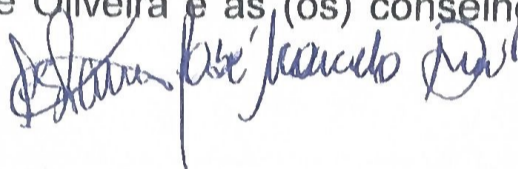
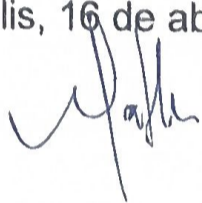
Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 16 de abril de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no Meet – Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Maria Rosa Pinto Amaral, Luis dos Santos, José Marcelo David, Adriano Guimarães, Mariana Ferreira, Marcos Antonio Silva, Andréia Maria Pinto Rabelo, Bruno Maia Seixas, Juliana Luzia de Almeida, Leila Sousa, Jaqueline Risoleta, Alan Rodrigo Silva, Matheus Elias Fernandes Silva, Débora Moreira Mourão, André Amorim Martins, Érico Souki, Munayer, Janay Santana, Mário Rabelo, Érica Rodrigues Paixão, e Warlon Carlos Elias. Os visitantes: Júlio Barata, Elis Eduardo Stacanelli, Kátia Rocha, Marcos Correa Pinto, André Waller, Raphael Kanso, de Sousa, Sheila Salvino, Kaita Morgana, Complexo São João de Deus. Às 18h30s presidente passa a palavra para o Complexo São João de Deus, Débora fala sobre as quantitativas que foram colocadas no Plano de trabalho e fala sobre exames simples no laboratório do Hospital São João de Deus que foi extrapolado. Outra meta quantitativa de disponibilização de 5% de emendas federais, o SUS não abrange tudo, um aumento de 5% de cirurgias eletivas de média complexidade para produção mensal, enquanto o decreto em vigor não dá pra cumprir. Revisamos as metas qualitativas, por categoria, a taxa de mortalidade, taxa de infecção urinária, metas qualitativas. Além das metas qualitativas o Hospital São João de Deus vem oferecendo uma contrapartida, algumas contrapartidas já começaram a serem implementadas, ampliação dos postos de hemodiálise para 60 pontos. O custeio de outra contrapartida é a abertura do espaço de conveniência para os trabalhadores para seu período de descanso. Outra contrapartida é o aumento de leitos na média complexidade, na PPI (Programa de Parceria de Investimento) ficou errada porque em maio foi mudado e cobrada por campo, hoje ela é cobrada por tratamento. Débora passa a palavra para Marcos Correia. Marcos fala sobre a oferta do Hospital São João de Deus de um complemento de gratificação pelas Emendas recebidas e tem o propósito de garantir e ampliar a qualidade dos atendimentos aos usuários do SUS. A alta complexidade, para se obter a filantropia é preciso 60% de atendimento SUS, no ano de 2020 o atendimento SUS foi 80,56%, tem que reconhecer a importância do Hospital São João de Deus. Elis fala sobre a coragem do Hospital São João de Deus, durante a pandemia sobre o acordo de cirurgias cardiológicas, oncológicas, que foram feitas, não deixamos crescer a bolha das eletivas, mesmo o Ministério da Saúde investindo verbas, muitos Hospitais não fizeram nada, o Hospital São João de Deus mesmo não recebendo verbas não deixou de atender, tudo aumentou exorbitantemente, nós em plena pandemia fazendo tudo isso mesmo com o Ministério da Saúde informando que não disponibilizaria mais recursos. Alan fala sobre a pressa em dar encaminhamento na votação, focar no parecer emitido pelo Semusa para dar andamento na pauta. Elis fala sobre a necessidade de apresentar a decisão para ficar registrado que possivelmente logo o Hospital São João de Deus vai ficar em dificuldades como antes com risco de fechar, o Hospital São João de Deus está no vermelho. O presidente fala que entende que a votação deve ser mais célere, mas os conselheiros precisam estar muito bem para poder deliberar com segurança. Elis lembra que além do conselheiro curador

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

também o professor que cuida das finanças do Hospital São João de Deus. O professor Marcos fala sobre o prejuízo que tiveram, em janeiro de 2021 tiveram um resultado operacional negativo, os valores são necessários mostrar para explicar a dependência das emendas, com 80% de entendimentos com esses resultados negativos são necessárias as emendas. Tivemos um prejuízo com 40 milhões de resultado em 2019 e 2020, eu fiz uma projeção Sus x Saúde Suplementar (SS), infelizmente o valor recebido pelo SUS é muito abaixo, nós tivemos um aumento de consumos exorbitantes em 12 meses e também tivemos dificuldades com a Gestão, média de 21 dias de atraso com base na data de transferência do Fundo Nacional de Saúde. O presidente fala que ficou bem claro a apresentação e que gostaria de agendar uma reunião enquanto mesa com professor para entender melhor os números. Kátia fala que nós temos condições de usar recursos de emendas parlamentares para ser utilizado como custeio, houve um aumento de custos muito grande por causa da pandemia e o custo real das instituições do Hospital das Clínicas. O Hospital São João de Deus é um Hospital que atende média e alta complexidade. O presidente passa a palavra para o Alan e ele passa a palavra para o técnico Érico da Regulação. Érico fala sobre a nota técnica e diz que não tem como deliberar qualitativo novamente, temos uma lista grande de cirurgias eletivas, temos que correr atrás, não podemos pagar extrapolamentos, o custeio de aumento tem que fazer esse pleito junto com o governo Federal, quando passa por uma equipe muito grande para elaborar o documento. Amarildo fala que quando faz recurso só paga quando cabe no orçamento, o plano já havia sido aprovado, não houve o pagamento porque a gestão acabou não foram pagas por dispositivo de orçamento. Érico fala que esse dinheiro está disponível, não tem nada para ser deportado, preciso de um plano de ação. Kátia fala sobre a possibilidade de utilizar emendas para custeio de Hospital, nesse parecer eu entendo que o Municipal não deve modificar o que determina o Federal. Alan pergunta se é possível fazer um contraponto. Sheila fala sobre a decisão do TCU, não foi consultado para que a Secretaria de Saúde apresentasse o seu posicionamento, a partir do momento em que nós apresentamos gostaríamos que a Dra Kátia fizesse um contraponto. Sheila lê o parecer emitido pela Secretaria de Saúde e fala que esse documento menciona que esse parecer segue o TCU. Alan pergunta a Sheila o que esse documento delibera. Sheila fala que a resolução do Conselho Municipal de Saúde aprovou os planos de trabalhos em 2020 na ordem de 6 milhões. Mariana fala sobre pontos técnicos e fala que nosso Conselho não é um corpo técnico, gostaria que fosse mais claro para o entendimento dos Conselheiros, a emenda está vindo para o Hospital, essas emendas irão beneficiar os usuários, devemos sentar Semusa e Hospital São João de Deus para resolver as pendências antes de passar para o Conselho. Débora fala que concorda com a fala da Dra Mariana, e fala que o objeto das emendas é para pagar insumos, pagamentos de terceiros. Alan pede uma autorização do Conselho Municipal de Saúde para se reunir com o Hospital São João de Deus e resolver as questões técnicas antes de passar pelo Conselho, eu posto de transparência. Débora fala sobre o agendamento da reunião para ficar registrado em ATA. Kátia fala que o diálogo é sempre a melhor solução. O presidente fala que os conselheiros podem votar 100% qualitativo e 100% quantitativo, se as duas partes concordam, o conselho está de acordo. Júlio Barata fala sobre iniciativas para ampliar os atendimentos com cirurgias eletivas sem prejudicar a covid. Nós entendemos que ainda não é o momento de voltar as eletivas, nós temos 105% de taxa de ocupação, a inclinação será para suspensão. O presidente pergunta

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Júlio Barata sobre o Hospital Regional, e ele fala que esse assunto está sendo discutido de gabinete, nesse momento eu não tenho essa missão de fazer esse encaminhamento sugere que a reunião seja na terça feira, as 10:00hs dia 20/04/2021 para alinhamento de trabalhos. Adriano pergunta se existe um prazo para aprovar as emendas? Alan fala que são 24 meses, para aprovar e executar. O presidente lembra que já foi a planos. Dra Mariana fala sobre a sua sugestão de se reunirem antes de trazer para para ficar bem explanado para toda a segurança jurídica é importante para todos ta Hospital São João de Deus, quanto para a Semusa e o Conselho Municipal de presidente fala sobre a pauta dos capacetes que no documento já constava encaminhamento dos capacetes. Bruno fala que o documento do Hospital São João deveria ser mais detalhado porque é diferente do documento da Semusa. Débora solicitou apenas materiais. O presidente fala que tudo vai ser explicado, a Semusa equipe técnica muito competente. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente assinaada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na Divinópolis, 16 de abril de 2021.



ATA DE REUNIÃO

I Reunião Ordinária do ano de 2021

da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 28 dias do mês de abril de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no formato de vídeo de Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Daniela Dias Vasconcelos, Marco Antônio de Oliveira, Aline Esteves Pacheco, Cristóvão Luis dos Santos, Adriano Guimarães da Seixas, Juliana Luzia de Almeida, Alan Rodrigo Silva, Andréia Maria Pinto Rabelo, Bruno Aline Moreira Mourão, Janay Santana, Mário Henrique Rabelo, José Marcelo David, Cintia Aires, Denise Silva e Warlon Carlos Elias. Às 18:39 o quórum foi confirmado e o presidente pede ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal de Divinópolis esclarecendo sobre um vídeo divulgado em um profissional da Semusa. O presidente fala sobre a cadeira de usuários na Mesa Diretora e tem que ser ocupada e os representantes de usuários deverão encaminhar o nome do usuário para ocupar a Mesa. O presidente passa a palavra para Daniela. Daniela fala que deverão um Plano de Ação do Ministério da Saúde e precisam lançar no sistema em 31/04/2021. Esse plano de ação já foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, o recurso a ser usado em até 6 meses, nós fizemos algumas alterações no plano, solicitamos credenciamento de Unidades Básicas de Saúde e PSF e também achamos interessante solicitar credenciamento para os profissionais que atendem os presídios. Queremos abrir um consultório dentro do presídio com equipamentos, exames de Hanseníase para evitar surtos dentro do presídio. No consultório terá também armários, mapeamento para elaborar projetos em pessoas institucionalizadas com MST dentro dessas instituições, ginecologia, prevenção ao câncer de mama, kit de escovação, computadores para lançar no Sistema de Saúde, móveis de escritório, medidor de glicose, termômetro de testa voltado para o problema da Covid-19. O valor foi calculado por alto, pode ser que esse valor altere. Hoje nós temos uma equipe com 16 profissionais de saúde que atuam no presídio, os profissionais do ESF Candidés também atuam quando são solicitados. Solicitamos um credenciamento de equipe 3 porque é uma equipe com número maior de profissionais, médico, enfermeiro, psicólogo, etc. Michel lê um questionamento da Marília sobre o Plano de Execução enviado no e-mail do Conselho. Marília questiona se o Plano de Execução já aprovado prévia a contratação de trabalhadores para a ESF e está na área de abrangência do Presídio (e não executado) pode mudar para aquisição de material para o Presídio? Ou o material é para a ESF? Ou para outras unidades da Atenção Básica? Daniela fala que esses recursos são específicos para a equipe prisional, esses materiais permanentes são para a Secretaria de Saúde, mas será feito uma seção para equipe dentro do presídio. Michel lê outro questionamento da Marília. Tem material previsto para oficinas com a Comunidade Terapêutica Aliança de Misericórdia? Entendi bem? Pode usar o dinheiro do SUS para isso? Daniela fala que esses recursos são uma ação setorial, serviço dentro do Presídio para atender a Saúde e que o plano de execução ainda está disponível, a maioria dos municípios não usam esse recurso, o Ministério da Saúde nos deu uma oportunidade de rever esse plano e colocá-lo em execução. A instituição é um trabalho que envolve a Secretaria Municipal de Saúde. Bruno fala que não tem portaria de adesão, porque Divinópolis não faz parte dessa portaria?

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Daniela fala que nós não temos o credenciamento dessa equipe dentro do Presídio, o motivo não temos a portaria. O presidente fala que na gestão anterior eles não cumprindo metas, não habilitaram unidades e que também que foi definido em conferência a abertura de uma Unidade de Saúde no Copacabana. Débora pergunta sobre conferências permanentes, e na resolução não fala sobre investimentos porque isso caracteriza como permanente. Alan fala que é possível comprar sim como materiais permanentes. Débora eles tiveram dificuldades na aquisição do oxigênio, e o que fala sobre custeio, tem a resolução específica pode ser que no estado não seja aprovado. O presidente fala que pode acrescentar documento. Débora fala que pode colocar uma ressalva no documento nesse sentido pergunta quanto ao atendimento de saúde do Presídio se é pelo SUS? Marco Aurélio não vê nenhum problema, aliás estará sendo investido no propósito da resolução. Mário que concorda com o Marco Aurélio. O Plano atual abrange diversas ações que vão contribuir a Atenção Primária, conforme previsto na resolução. Marco Aurélio diz ainda que não tem nenhum problema em aprovar a alteração e o atendimento de Saúde do Presídio Floramar SUS. Inclusive os pedidos de exames e consultas da população carcerária são encaminhados Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis. Mário diz que concorda que o Plano foi muito apresentado pela Daniela Dias, a proposta de execução do recurso. O presidente fala que sobre esse assunto ele colocou em deliberação à substituição do que foi aprovado, um novo projeto de votação: Ninguém contrário, nenhuma Abstenção, o Plano de Execução foi aprovado por unanimidade. Matheus pergunta ao Alan sobre um usuário que estava na UPA e foi para o Menni sobre a situação dele, gostaria de saber se nós Conselheiros temos algum canal para saber sobre esses pacientes que nos procura, o ofício é muito importante, mas tem casos que são urgentes. Alan pede desculpa pela diretora da UPA, fala que o canal direto seria pelo Menni talvez ele não queira passar para outras pessoas e sim para quem foi cadastrada, a família que ter acesso a informação e de maneira transparente, explicar a real situação do paciente. Internamente Conselheiro aqui na Semusa não pede nada, tem acesso em todos os setores, peço desculpas em nome da Semusa, nós não preconizamos isso. Vou conversar com a diretora de Urgência e Emergência Cristiane. Se ele está no Bento Menni, ele está na cobrança da UPA como Urgência e Emergência. Matheus fala que não conhece o paciente, queria apenas intermediar uma informação, peço atenção nas próximas vezes porque nós estamos atendendo uma solicitação de usuários. O presidente solicitou aos conselheiros usuários que façam uma reunião e apresentem o novo membro pela cadeira de usuários para a Mesa. O presidente fala sobre os telefones da Semusa que não estão atendendo, na Semusa é mais recorrente. Alan que na Semusa estão com dificuldades na Administração para lançar linha telefônica, foi implantado o Call Center para suporte de supervisão perguntas e respostas. Nas Unidades de Saúde não conseguem atender usuários e telefones, é possível fazer um Call Center, centrado em todos os atendimentos das Unidades de Saúde. Sobre o atendimento aos telefones é preciso ter bom senso, estamos orientando muito os servidores, eles têm que respeitar os usuários presidente fala que participou da reunião do Conselho de Educação, é importante ter um planejamento para vacinação, mas o cadastro é uma coisa que a gestão sabe muito bem fazer fui nessa reunião, e disse que o foco do cadastro deveria ficar numa tarefa para alterar o PNI que esses professores sejam vacinados, coloquei o Conselho Municipal de Saúde à disposição e a prioridade seria um ajuste no PNI. O pessoal entendeu isso e vão fazer um trabalho junto ao Ministério Público, o ajuste seria uma questão Nacional, levei esse discurso. Outro assunto foi o título de informação, com base numa reunião que houve nesse Conselho e foi deliberado que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

...sse a minha defesa, fui convocado pela delegada Gorete, prestei meus esclarecimentos, aprovei com vídeos, documentos, provas materiais, representei contra algumas pessoas, e os que não tinha vídeos não fiz questão. Eles estão investigando também sobre outras pessoas que estão sofrendo ameaças por defender a saúde. Aline pergunta se o telefone do TFD é reativado? Alan fala que o telefone será reativado sim no CAC (Centro de atendimento ao cidadão) peço a todos que vá ao CAC, nos ajudem a fiscalizar, é um ambiente bem humanizado, em meio período, mas se Deus quiser em breve estará tudo ok. O presidente pergunta ao Alan sobre o Hospital Regional. Alan fala que o Município de Divinópolis já fez a prestação de serviços, o convênio será feito com o Município, e o Município com o CIS-URG. Eles falaram que para os casos diminuíram, mas não vejo dessa forma e estamos muito preocupados com a prestação às eletivas, temos que seguir com a estratégia. A infraestrutura básica daqui uns dias será ligada. Cemig, Copasa. Pode ser que na segunda-feira dê baixa na prestação de contas, e os recursos da Vale deverão concluir os trabalhos. O presidente fala que o Hospital Regional será ficar com as eletivas, aliviemos a UPA, utilizamos o Bento Menni, tem muitas pessoas aguardando nas filas eletivas. Alan fala sobre o Hospital São João de Deus, é um Hospital de referência macro e está lotado. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na reunião. Divinópolis, 28 de abril de 2021.

